

“E aí, ‘vamo’ fechar?” O Uso de Memes na Construção e Manutenção de Relacionamentos Amorosos¹

Kathelyn AGUIAR²

Riverson RIOS³

Universidade Federal do Ceará

Resumo

O objetivo desta pesquisa é analisar como os memes, sendo uma ferramenta de sociabilidade online, podem ajudar os jovens na construção e manutenção de seus relacionamentos amorosos. Para a elaboração deste artigo são discutidas a funcionalidade da comunicação mediada pelo computador nas redes sociais e as características linguísticas comunicacionais presentes nos memes de internet que podem ser benéficas à interação de um relacionamento amoroso. Para ter uma análise qualitativa, um formulário foi elaborado e divulgado nas redes sociais da autora para jovens responderem sobre seu particular compartilhamento de memes. Com a análise destas respostas, permite-se concluir que é crucial que o emissor saiba como articular a comunicação para que o objetivo com o compartilhamento de um meme seja alcançado.

Palavras-chave: memes; relacionamentos; comunicação; redes sociais.

Introdução

O aprimoramento de tecnologias tem um impacto direto no modo de vida de uma sociedade. A descoberta do fogo, o surgimento da luz elétrica e a mecanização dos modos de produção, por exemplo, ocasionaram verdadeiras revoluções na sociedade humana. A criação da Internet em 1969 também trouxe consideráveis mudanças na socialização humana, uma vez que houve, principalmente, uma migração da sociabilidade para o mundo virtual (CASTELLS, 2001).

¹ Trabalho apresentado para a cadeira de Introdução à Metodologia Científica

² Graduanda do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFC, email: kathelynaguiar@alu.ufc.br

³ Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFC, e-mail: riverson.rios@yandex.com

Assim, diversas ferramentas surgiram para auxiliar a comunicação mediada pelo computador (CMC), como os memes, e estão presentes diariamente nas redes sociais, ampliando a capacidade de conexão entre as pessoas. (RECUERO, 2010)

Os memes podem ser imagens ou vídeos de cunho humorístico e que possuem rápida circulação na Internet. Popularizados pela comunicação entre jovens, eles passaram a abordar diversos temas e saíram da abordagem cômica apenas de situações alheias. Hoje, os memes também incorporam exposições pessoais numa expectativa do rir de si mesmo, abordando, muitas vezes, experiências amorosas⁴.

Os memes que tratam sobre relacionamentos amorosos costumam viralizar entre os jovens, fazendo com que páginas no Facebook como a Aquele papo maneiro e desconstruído pra lançar nas crush⁵ tenham mais de um milhão de *likes*. Os memes poderiam estar transformando as condutas de demonstração de interesse dos jovens em seus relacionamentos? Como o compartilhamento dessas ferramentas pode ajudar na construção e duração de um relacionamento amoroso? O que permite que essas ferramentas ajudem nesses relacionamentos?

O presente trabalho tem por objetivo analisar as consequências do compartilhamento de memes com a temática de relacionamentos amorosos na construção e duração de uma relação amorosa. Por mais que o campo de estudo da memética⁶ seja muito disputado⁷ desde a criação do termo por Richard Dawkins, a abordagem do compartilhamento de memes nos relacionamentos amorosos dos jovens ainda é pequena, o que demonstra a relevância desta pesquisa. Este trabalho divide-se em quatro seções: (1) Introdução, (2) A comunicação mediada por computador, (3) Os memes, (4) O uso de memes em relacionamentos amorosos.

Para realizar a análise, uma pesquisa de opinião foi feita com jovens nas redes sociais. Um formulário foi compartilhado no Facebook e no Whatsapp da autora e

⁴ Informações retiradas do site Museu de Memes. Disponível em: <<http://www.museudememes.com.br/>>. Acesso em: 18 de outubro de 2018.

⁵ Disponível em: <<https://www.facebook.com/aquelespamaneiro/>> Acesso em: 18 de outubro de 2018.

⁶ Estudo formal dos memes.

⁷ Informação retirada do site Museu de Memes. Disponível em: <<http://www.museudememes.com.br/>>. Acesso em: 5 de novembro de 2018.

recolheu 104 respostas. Os jovens tiveram que responder sobre sua particular utilização dos memes em seus relacionamentos amorosos, o desenrolar de suas histórias e avaliar se o uso desses memes foi benéfico ou não para seus próprios objetivos. O formulário ficou disponível para a coleta de respostas durante 14 dias, entre os dias 9 de outubro e o dia 23 de outubro de 2018.

A seguir iremos discutir sobre os fenômenos da sociabilidade em rede que configuram o compartilhamento de memes pelos jovens em seus relacionamentos amorosos.

1. A comunicação mediada por computador (CMC)

Quando a Internet surgiu em 1969, ninguém acreditaria que quatro décadas depois ela estaria presente nos lares das mais diversas famílias. Naquela época, eram poucos os que tinham conhecimento de como utilizá-la, a Internet era, então um lugar desconhecido. Era preciso explorá-la. A exploração desse novo meio tecnológico traria grandes mudanças para a vida em sociedade (MCLUHAN, 1996). Segundo os pesquisadores brasileiros Ronaldo Lemos e Massimo Di Felice:

Ao dialogarmos na rede, ao habitarmos na rede, estamos adquirindo uma nova forma de organização das informações, de nos relacionarmos, perante os problemas e também uma nova forma de diálogo com diversos autores e, sobretudo, um novo tipo de inteligência e de conhecimento. (LEMOS; DI FELICE, 2014, p.12)

A exploração de um lugar desconhecido traria, então, novas transformações no modo de sociabilidade humana. Usar a Internet passou a significar submeter-se às suas regras de organização e estruturação. A sociedade precisou migrar do mundo real ao virtual. Segundo os autores, a habitação na rede traria novos conhecimentos e novas formas de nos relacionarmos.

Entrar na Internet é quase como adentrar um novo mundo. Existe uma nova estrutura, uma nova linguagem, novas leis, novos locais, novas pessoas e novas informações. Tudo é novo em todo tempo. “A escala das mudanças e a quantidade de

informação tornaram-se tão grandes, tão avassaladoras, que transcendem em muito a escala humana” (LEMOS; DI FELICE, 2014, p.14). Foi preciso adaptar-se a esse novo mundo na medida em que a sociedade já estabelecida e organizada foi sendo trazida para o mundo virtual.

Com a aproximação das distâncias físicas e a troca de informações quase que instantâneas, surge uma nova forma de comunicação e sociabilidade, a Comunicação Mediada por Computador (CMC). Segundo a pesquisadora Raquel Recuero (2010):

Essa comunicação, mais do que permitir aos indivíduos comunicar-se, amplificou a capacidade de conexão, permitindo que redes fossem criadas e expressas nesses espaços: as redes sociais mediadas pelo computador (RECUERO, 2010, p.16).

O ambiente da Internet tornou-se um lugar democrático e colaborativo ao permitir uma agregação instantânea de saberes distantes e separados (LEMOS; DI FELICE, 2014). Ele passou a ser não só livre para expressar-se, mas para concordar com outras expressões, possibilitando a criação de novos laços e assim, novas conexões. A virtualização das relações sociais com a criação das redes sociais trouxe o desprendimento do aqui e agora. Não existe mais um lugar ou um tempo, tudo se mistura. É o acontecimento constante do efeito Moebius⁸. “Os limites não são mais dados” (LÉVY, 1996, p.25).

As relações passaram a se reconfigurar com um mínimo de inércia, estando em constantes mudanças, feitas sob medida para o líquido cenário da vida moderna (BAUMAN, 2004). A criação de perfis e páginas em redes sociais possibilitou uma performance de nós mesmos, distanciando o corpo físico de nossas personalidades. As interações sociais passaram de uma fala a um clique. Assim, os relacionamentos tornaram-se cada vez mais líquidos e fluídos. Apaixonar e desapaixonar-se se tornou cada vez mais fácil. “O advento da proximidade virtual torna as conexões humanas simultaneamente mais frequentes e mais banais, mais intensas e mais breves”

⁸ Conceito defendido em 1995 pelo sociólogo Pierre Lévy em seu livro *O que é o virtual?*, no qual há uma passagem constante do interior ao exterior. Nesse contexto, do real ao virtual.

(BAUMAN, 2004, p.83). É neste contexto de fluidez dos relacionamentos que ferramentas de sociabilidade líquidas e efêmeras se destacam e o compartilhamento de memes torna-se tão popular nos relacionamentos em geral. A popularização desse compartilhamento demonstra a necessidade de analisar sobre o fenômeno decorrente dos memes de internet.

2. Os memes

Do grego “mimema” (imitação), os memes podem ser, em sua maioria, imagens, vídeos e GIFs⁹, de cunho humorístico, veiculados na Internet. Popularmente compartilhados nas redes sociais, os *memes* são imagens ou vídeos que viralizam na web. Possuem, na maioria das vezes, um tom humorístico e uma linguagem clara e objetiva, o que facilita sua compreensão. Além disso, podem abordar com muita graça assuntos cotidianos comuns a qualquer pessoa ou de um seletor estilo de vida. Eles podem exigir conhecimento de mundo ou não, dependendo de qual abordagem e qual linguagem específica é utilizada. A seguir serão discutidos a origem do termo meme pelo biólogo Richard Dawkins e a criação dos memes de Internet.

2.1 Os memes de Dawkins

O termo “meme” foi utilizado pela primeira vez em 1976 pelo biólogo Richard Dawkins no livro *O Gene Egoísta* para definir entidades replicadoras de transmissão cultural. Os memes, neste caso, são ideias propagadas pela sociedade que irão sustentar padrões culturais. Para o autor, os memes são o caldo da cultura humana e, semelhantemente aos genes, são propagados de cérebro em cérebro quase que parasitariamente:

⁹ GIF é um formato de imagem de mapa de bits muito usado na world wide web, quer para imagens fixas, quer para animações. Fonte: Wikipédia

Quando você planta um meme fértil em minha mente, você literalmente parasita meu cérebro, transformando-o num veículo para a propagação do meme, exatamente como um vírus pode parasitar o mecanismo genético de uma célula hospedeira. (DAWKINS, 1979, p.123)

Concordando com a utilização do termo por Dawkins, os memes de Internet são excessivamente compartilhados, tornando-se grandes virais e repercutindo em diversos meios, o que os configuram como um fenômeno de grande relevância no estudo da sociabilidade em rede.

2.2 Os memes como o conhecemos

O surgimento dos memes como ferramentas de comunicação *online* deu-se entre o final da década de 90 e o início dos anos 2000. Nessa época os memes já seriam imagens ou vídeos de cunho humorísticos, propagados viralmente na Internet. Hoje, eles carregam elementos da cultura popular e extrapolam qualquer definição, não se resumindo apenas ao conteúdo midiático: os memes podem ser uma expressão, uma pessoa, um personagem, um lugar, ou seja, tudo que é compartilhado viralmente na Internet.

Figura 1. Exemplo de meme compartilhado nas redes sociais.¹⁰

¹⁰ Fonte: Reprodução site Dop13r. Disponível em: <https://pt.dop13r.com/memes/engra%C3%A7ado/os-tres-pilares-de-um-relacionamento-sao-amor-respeito-e-memes/99042>. Acesso em: 18 de outubro de 2018.



São caracterizados pela sua ampla divulgação nas redes sociais, a presença de uma linguagem acessível e a abordagem de elementos cotidianos, condizente com a realidade de muitos. Todas essas características permitem uma proximidade e identificação com os diversos leitores, democratizando o acesso a esse tipo de informação. Os memes podem ser compartilhados nas redes sociais, no email e em sites. Quanto à sua longevidade, eles podem ser permanentes ou voláteis (BRANDÃO, 2011), além de poderem permanecer o mesmo ou serem reinventados e novamente viralizados, de acordo com as intenções de quem se apropria deles¹¹.

2.4 Memes: um texto que conquista

Com o surgimento da sociabilidade na internet, novas ferramentas foram criadas para auxiliar no entendimento da mensagem escrita, uma vez que pistas como olhares, prosódia¹² etc., importantes para direcionarem os usuários a uma interpretação relevante, não estão presentes na conversa online (BARRETO, 2015). Os memes, então, devem cumprir requisitos para garantir a compreensão da mensagem e do conteúdo transmitidos, visando atender a uma intenção do emissor.

¹¹ Informações retiradas do site Museu de Memes. Disponível em: <<http://www.museudememes.com.br/o-museu-de-memes/>>. Acesso em: 18 de outubro de 2018.

¹² Prosódia é a parte da linguística que estuda a entonação, o ritmo, o acento da linguagem falada e demais atributos correlatos na fala. Fonte: Wikipédia

Para atingir seus objetivos o falante deve garantir o estabelecimento de uma conexão com o receptor. O sociólogo Dominique Wolton (2010) define três razões principais que estimulam o contato com alguém: compartilhar, seduzir e convencer. No entanto para que a sedução e a convicção aconteçam, o emissor deve usar as estratégias de uma ferramenta de sociabilidade a seu favor.

Os memes com a temática de relacionamentos amorosos têm sido comumente utilizados entre os jovens. O exemplo abaixo, publicado na página do Facebook *Aqueles papo maneiro e desconstruído pra lançar nas crush*¹³ teve 1.200 curtidas e mais de 550 compartilhamentos.

Figura 2. Meme compartilhado em uma página de Facebook¹⁴.



Memes como da fig.2, em sua maioria, brincam com a iniciação de um relacionamento amoroso em tom ambíguo, deixando que o receptor com seu conhecimento de mundo adicione significados. Se analisarmos os memes segundo a perspectiva do teórico da comunicação Marshall McLuhan sobre os meios, eles se configurariam como um meio frio, pois “muito pouco é fornecido e muita coisa deve ser preenchida pelo ouvinte” (MCLUHAN, 1969, p.38).

¹³ Disponível em: <<https://www.facebook.com/aquelespapomaneiro/>>

¹⁴ Fonte: Página de Facebook Aqueles papo maneiro e desconstruído pra lançar nas crush. Disponível em: <<https://www.facebook.com/aquelespapomaneiro/photos/a.551512808364495/1068569849992119/?type=3&theater>> . Acesso em: 18 de outubro de 2018.

Essa perspectiva de interação na compreensão da mensagem é importante para a troca de experiências com o receptor, mas para que o entendimento seja o mesmo do emissor é necessária uma organização da informação que é veiculada. Essa organização deve ser feita pelo emissor segundo os seus interesses e com o seu conhecimento já adquirido. Para o pesquisador Luís Martino (2001), uma vez que a mensagem é compreendida, uma relação de semelhanças é estabelecida:

Através dos traços materiais organizados a partir de um certo código, portanto da informação, a consciência do receptor passa a ter um objeto de consciência semelhante ao do emissor. Através da informação chega-se a ter algo em comum, um mesmo objeto de consciência (MARTINO, 2001, p.18).

Esse recurso da comunicação que está presente também nos memes, se bem utilizado, pode contribuir para a construção de um laço social, criando possibilidades de um contato mais frequente. Outro fator que pode ser aproveitado pelo emissor é o viés humorístico deste tipo de conteúdo. A comunicação é um dos pilares fundamentais para a construção de um relacionamento amoroso. “Um fracasso no relacionamento é muito frequentemente um fracasso na comunicação” (BAUMAN, 2004). Para manter um relacionamento é de suma importância que os envolvidos busquem com frequência restabelecer o contato. Para isso, estratégias para chamar a atenção devem ser muito utilizadas na convivência de um relacionamento.

Um outro fator considerável para a manutenção de um relacionamento é o bom humor. Segundo uma pesquisa¹⁵ feita pela Universidade Luterana de Halle-Wittenberg, o bom humor é a chave para tornar um relacionamento mais feliz. Ao analisar 154 casais heterossexuais da Alemanha, a pesquisa chegou à conclusão de que casais que se permitem rir um do outro têm mais facilidade de conviver no dia a dia. Além disso, segundo um dos professores responsáveis pela pesquisa, René Proyer, em um comunicado¹⁶, estudos anteriores já mostraram que as pessoas têm cada vez mais

¹⁵ Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0092656618302551>>. Acesso em: 18 de outubro de 2018.

¹⁶ Disponível em: <https://pressemitteilungen.pr.uni-halle.de/index.php?modus=pmanzeige&pm_id=2959>. Acesso em: 5 de novembro de 2018.

buscado por parceiros com bom humor. O humor presente nos memes pode ser uma boa estratégia para demonstrar ao parceiro a presença de um bom ânimo, podendo contribuir para iniciar e manter um relacionamento amoroso.

Segundo Martino (2001), a comunicação é um tipo de relação intencional exercida sobre outrem. Portanto, cabe ao emissor, segundo suas intenções escolher quais ferramentas deve utilizar e como deve utilizá-las para estabelecer uma comunicação. Para Recuero (2009), em sites de redes sociais, o conteúdo e o sequenciamento das interações têm uma relação direta com o tipo de conversa desenvolvida. Dessa forma, para deixar clara a intenção da conversa e garantir a compreensão da mensagem pelo receptor, o emissor deve, então, saber escolher o conteúdo compartilhado e o momento exato de fazê-lo. Portanto, a fim de comprovar este fato, se faz necessária a realização de pesquisas com os jovens que compartilham esse conteúdo para concluir sobre a relevância social desse fenômeno.

3. O uso de memes em relacionamentos amorosos

Em um formulário compartilhado na página de Facebook e no Whatsapp da autora, jovens tiveram sua identidade preservada e foram convidados a responder como o compartilhamento de memes tem se tornado presente em seus relacionamentos amorosos. O formulário recebeu respostas de jovens usuários de internet, entre os dias 9 e 23 de outubro de 2018, ao todo recebendo 104 respostas. As perguntas realizadas foram:

- Os memes com a temática de relacionamento têm se tornado muito comuns, fazendo com que perfis do Twitter e páginas do Facebook, como o @oemputecido¹⁷ tenham muito engajamento. Você utiliza ou já utilizou esse conteúdo em seus relacionamentos amorosos?
- Com que frequência você utiliza esse conteúdo?
- Para que fim você utiliza esses memes?

¹⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/oemputecido>>. Acesso em: 24 de outubro de 2018.

-
- Seu objetivo foi alcançado, ou seja, funcionou?
 - Como o outro reagiu a essa mensagem?
 - Na sua opinião e com a sua experiência, os memes podem ajudar na formação de relacionamentos amorosos, sejam duradouros ou não?
 - Na sua opinião, como os memes podem contribuir para os relacionamentos amorosos?

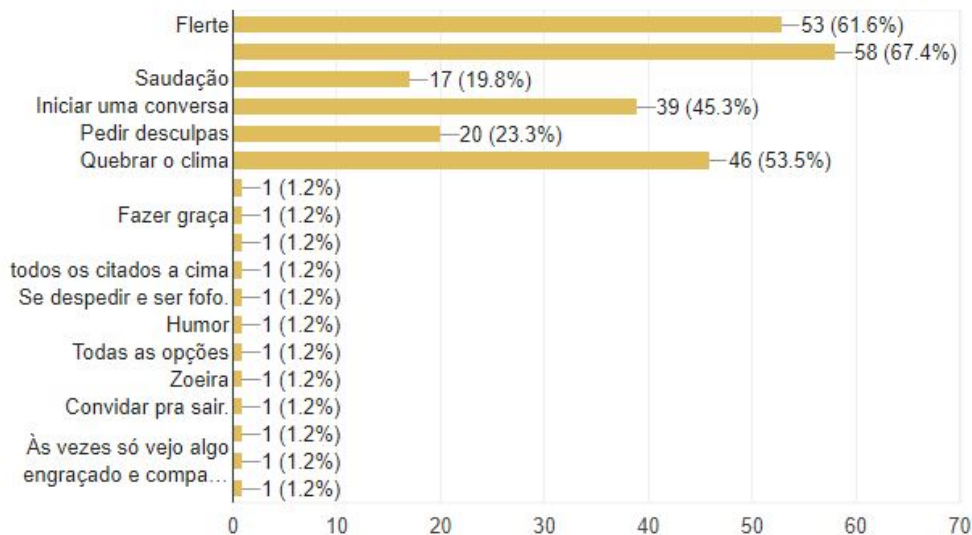
Dentre os usuários, 82,7% afirmaram que já utilizaram ou utilizam o compartilhamento desse conteúdo em seus relacionamentos e que a frequência desse uso é abundante, uma vez que apenas 5,8% deles constaram que usam raramente este compartilhamento. Quando perguntados sobre a finalidade do uso dessa ferramenta, as respostas foram diversas. Em sua maioria, as pessoas relataram que usam os memes para desenvolver intimidade com o(a) parceiro (67,4%), flertar (61,6%), quebrar o clima (53,5%) e iniciar uma conversa (45,3%). Outra situação citada pelos usuários foi a criação de humor como: fazer graça, zoar¹⁸ e fazer o outro rir. A frequência dos termos relacionados a humor é esperada desde a comprovação pela pesquisa¹⁹ feita pela Universidade de Halle-Wittenberg de que os jovens consideram o humor um importante atrativo em um parceiro.

Figura 3. Resultado do formulário para a pergunta “para que fim você utiliza esses memes?”²⁰

¹⁸ Nesse contexto, o verbo zoar é utilizado referindo-se à gíria utilizada por jovens que significa o ato de rir de alguém ou fazer-lhe uma brincadeira.

¹⁹ A pesquisa To love and laugh: Testing actor-, partner-, and similarity effects of dispositions towards ridicule and being laughed at on relationship satisfaction, em português: “Amar e rir: testando ator, parceiro e efeitos similares das disposições para ridicularizar e ser ridicularizado na satisfação do relacionamento, realizada pela Universidade de Halle-Wittenberg no ano de 2018, ao analisar o comportamento de 154 casais heterossexuais, tinha como objetivo observar os efeitos que o bom humor pode trazer à satisfação de um relacionamento amoroso.

²⁰ Fonte: Construção própria.



Quando questionados sobre a eficiência do uso de memes, 53,5% dos jovens responderam que na maioria das vezes seus objetivos são atingidos. O resultado também permite uma constatação que esse uso pode ser positivo, já que apenas uma única pessoa afirmou que nunca teve seu objetivo alcançado. Outra constatação possível é a de que os usuários possuem um bom conhecimento sobre como desenvolver suas técnicas comunicacionais e garantir a compreensão da mensagem pelo receptor. A reação dos receptores foi positiva na maioria dos casos (76,7%). Muitos usuários relatam até que o(a) parceiro(a) responde com outros memes e que esse compartilhamento pode incitar uma conversa.

No geral, 89,5% concordaram que o compartilhamento de memes pode ajudar na construção e manutenção de um relacionamento amoroso. Por fim, os usuários expressaram sua opinião sobre como esse compartilhamento pode ajudar em seus relacionamentos amorosos. Muitos concordaram que os memes podem ajudar na criação da intimidade de um casal.

Segundo o Usuário 1: “a brincadeira trazida pelo meme traz uma proximidade maior com a pessoa e gera um ar mais descontraído, possibilitando que as pessoas se abram mais e assim o seu relacionamento com ela vai se tornando mais fácil.” Outro fator muito citado foi que o compartilhamento de memes revelam traços e semelhanças entre os parceiros, permitindo aproximação e criação de laços. Além disso, para os

usuários, o jeito descontraído do memes e sua linguagem clara e objetivo facilitam o flerte. É perceptível ainda, que por ser um texto compartilhado em rede por um ator social, há o afastamento do corpo físico e cria-se uma facilidade de expressar sentimentos, contribuindo para novos estabelecimentos de relacionamentos. Para um usuário, os memes são capazes de dizer de forma engraçada o que não se tem coragem de dizer diretamente para uma pessoa.

Referindo-se à manutenção de um relacionamento amoroso, os usuários declaram que o humor pode ajudar a enfrentar o dia a dia de uma relação. Para os usuários a descontração promovida pelo compartilhamento de um meme pode criar situações confortáveis para expressar seus sentimentos e deixar o clima mais leve, tornando o relacionamento mais fácil, já que pode criar assuntos, desenvolver intimidade e até romper uma discussão. De acordo com o Usuário 2:

“Eles trazem um ar de leveza para a relação. O meme ajuda a tirar o peso de uma conversa que às vezes se torna constrangedora para uma das partes. De alguma forma você pode dizer o que sente sem se comprometer muito. Ou ainda, o meme ajuda a manter um clima pra cima na conversa. Tendo bom senso para o momento de usá-lo, acho que é bem viável.”

O relato do usuário acima concorda com o resultado da pesquisa feita pela Universidade Luterana de Halle-Wittenberg e mostra que o bom humor tem se tornado crucial no estabelecimento e na manutenção de relações, “trazendo um vínculo excepcional para a relação”, segundo um usuário. Entretanto, o Usuário 2 também lembra que é preciso saber o momento certo para utilizar os memes e tornar o seu uso viável para uma relação.

As declarações dos usuários concordam também que as características dos memes podem ser benéficas para a construção de um relacionamento e evidenciam a necessidade de aquisição de conhecimento sobre como utilizá-las.

Conclusão

Os memes estão se tornando ferramentas de sociabilidade cada vez mais utilizadas pelos jovens em seus relacionamentos amorosos. Sua linguagem acessível e o seu tom humorístico geram um clima descontraído entre os parceiros, o que facilita a expressão de sentimentos tanto em relação ao início de um relacionamento, quanto às possíveis discussões enfrentadas na relação. Como revelado pela pesquisa, os memes podem ajudar os jovens no desenvolvimento de intimidade com seus possíveis parceiros. Entretanto, para garantir o entendimento da mensagem, o emissor deve desenvolver um conhecimento de estratégias comunicacionais.

Além disso, o humor tem sido um fator muito considerado pelos jovens para a escolha de seus parceiros, como revelou a pesquisa feita pela Universidade Luterana de Halle-Wittenberg e o relato de alguns usuários à pesquisa de opinião realizada nesta pesquisa. Desse modo, o compartilhamento de memes pode ser feito também com a intenção de demonstrar bom humor ao parceiro. Entre relacionamentos já construídos, segundo as respostas do formulário, o humor pode facilitar a convivência com o parceiro, tornar a relação mais leve, e ainda, proporcionar bons momentos ao lado da pessoa amada.

Em uma sociedade cada vez mais informada e com um receptor cada vez mais ativo, a negociação e a convivência passam a ser procedimentos fundamentais para evitar a incomunicação (WOLTON, 2011). Em conformidade com isso e com os resultados apresentados, conclui-se que, para garantir que o compartilhamento de memes seja benéfico para a construção e manutenção de um relacionamento amoroso, o emissor deve usar de seus conhecimentos para articular os conteúdos segundo a suas intenções. Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se a realização da pesquisa de opinião com diferentes nichos sociais, procurando receber resultados mais gerais e mais próximos da realidade. Por fim, seria importante também realizar a pesquisa de

opinião em campo a fim de atingir usuários de redes sociais que não possuíram o acesso ao formulário disponibilizado nas redes sociais da autora.

Referências Bibliográficas

BARRETO, Kricia Helena. **Os memes e as interações sociais na internet : Uma interface entre práticas rituais e estudos de face**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2015.

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

BRANDÃO, Pedro. **Pra te enlouquecer: O sucesso na Internet e os conceitos em torno da música “Sou Foda”, do grupo de funk Avassaladores**. In: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, 13., 2011, Maceió. Anais eletrônicos... Maceió: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2011. Disponível em: <<http://intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2011/resumos/R28-0666-1.pdf>>. Acesso em 4 de nov. 2018.

BRAUER, Kay; PROYER, René T. .To love and laugh: Testing actor-, partner-, and similarity effects of dispositions towards ridicule and being laughed at on relationship satisfaction. **Journal of research personality**, Halle-Wittenberg, v.76, p.165-176, out. 2018.

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta**. São Paulo: Itatiaia, 1979.

LEMOS, Ronaldo; DI FELICE, Massimo. **A vida em rede**. Campinas: Papyrus 7 Mares, 2014.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?**. São Paulo: Editora 34, 1996.

MARTINO, Luiz. **De qual comunicação estamos falando?** Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 2001.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensão do homem**. São Paulo: Cultrix, 1964.

MUSEU DE MEMES. **O que são os memes?** Disponível em: <<http://www.museudememes.com.br/o-que-sao-memes/>>. Acesso em: 18 de outubro de 2018.

RECUERO, Raquel. Diga-me com quem falas e dir-te-ei quem és: a conversação mediada pelo computador e as redes sociais na internet. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v.16, n.38, p. 118-128, abr. 2009.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Editora Meridional, 2009.

WOLTON, Dominique. **Informar não é comunicar**. Porto Alegre: Editora Meridional, 2010.